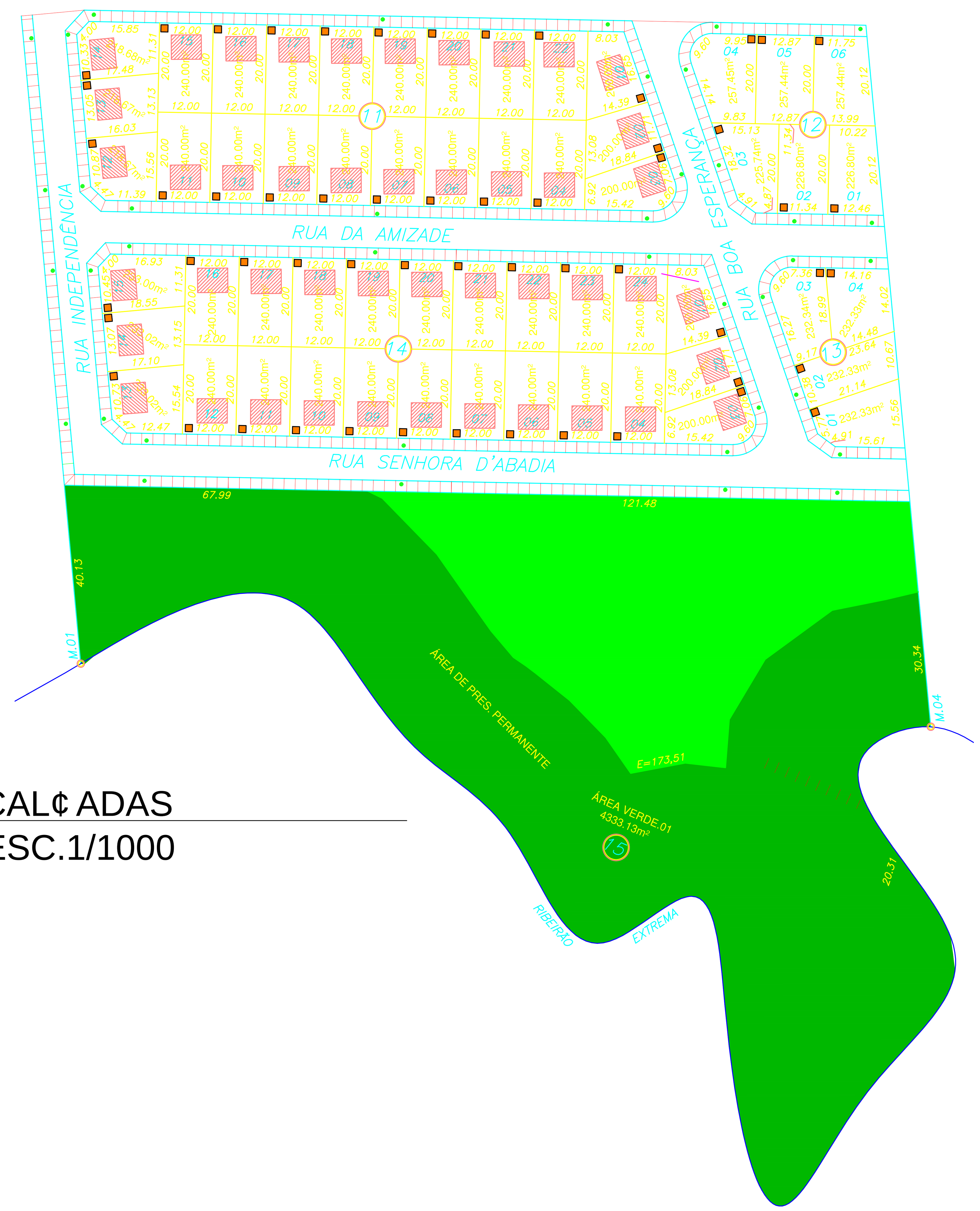
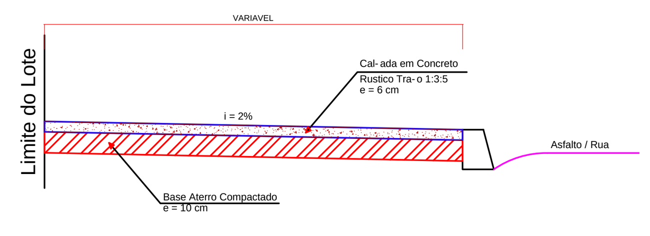
LEGENDA

40 RAMPAS PNE

CALÇADAS–2.992,35M²

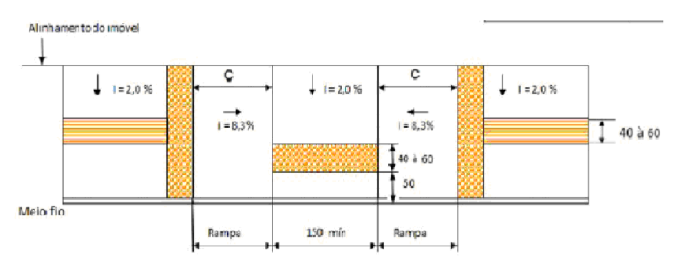


01 CAL¢ADAS
ESC.1/1000

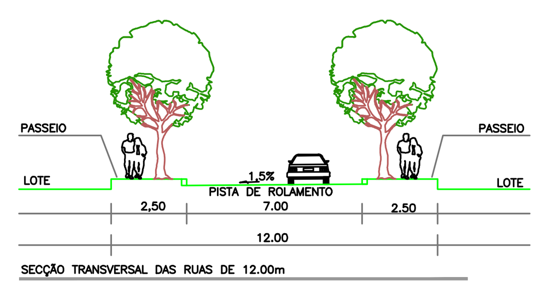


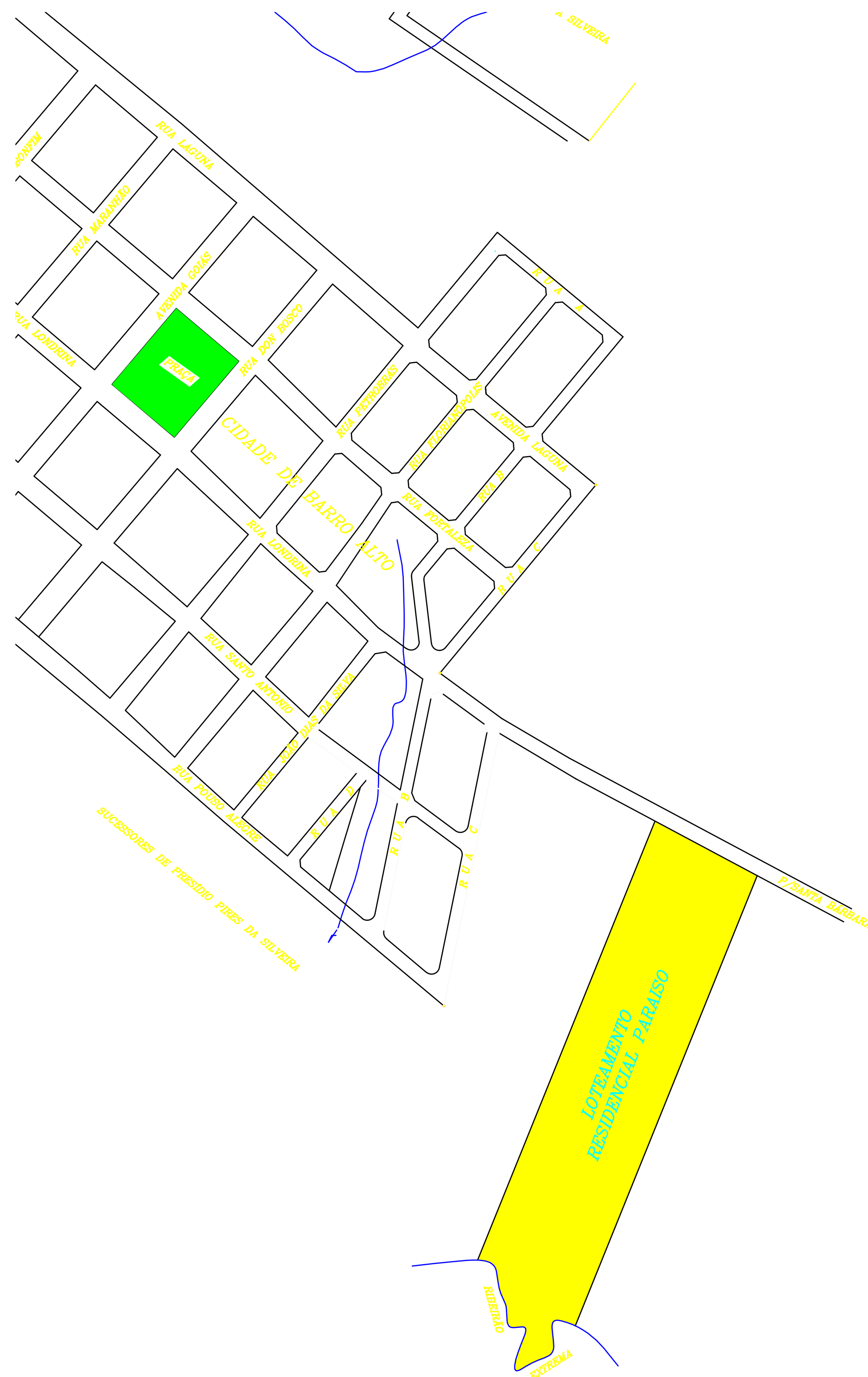
DET. GENÉRICO
PERFIL TRANSVERSAL

Modelo de rampa de acessibilidade a ser usado.



GABARITO DO SISTEMA VIÁRIO





02 PLANTA DE SITUA¢ëO
Escala: 1:400

RELAÇÃO DE CALÇADAS				
ITEM	**CALÇADAS**	**COMP.(M)**	**LARG.(M)**	**ÁREA(M²)**
1	QUADRA 14	364,53	2,50	911,32
2	QUADRA 13	87,21	2,50	218,02
3	QUADRA 12	113,99	2,50	284,97
4	QUADRA 11	338,54	2,50	846,35
5	RUAS EXTERNAS(INDEPENDENCIA ESENHORA ABADIA)	292,68	2,50	731,69
	SUB TOTAL			**2.992,35**

NOTAS

6.1.1 Pisos
Os pisos devem ter superf²cie regular, firme, est§vel e antiderrapante sob qualquer condi- «o, que n«o provoque trepida- «o em dispositivos com rodas (cadeiras de rodas ou carrinhos de beb°). Admite-se inclina- «o transversal da superf²cie at®2% para pisos internos e 3% para pisos externos e inclina- «o longitudinal m§xima de 5%. Inclina- »es superiores a 5% s«o consideradas rampas e, portanto, devem atender a 6.4. Recomenda-se evitar a utiliza- «o de padronagem na superf²cie do piso que possa causar sensa- «o de inseguran- a (por exemplo, estampas que pelo contraste de cores possam causar a impress«o de tridimensionalidade).

6.10.1 Inclina- «o transversal
A inclina- «o transversal de cal- adas, passeios e vias exclusivas de pedestres n«o deve ser superior a 3%. Eventuais ajustes de soleira devem ser executados sempre dentro dos lotes.

6.10.3 Inclina- «o
Cal- adas, passeios e vias exclusivas de pedestres que tenham inclina- «o superior a 8,33% (1:12) n«o podem compor rotas acess²veis.

6.10.4 Dimens»es m²nimas de faixa livre
Cal- adas, passeios e vias exclusivas de pedestres devem incorporar faixa livre com largura m²nima recomend§vel de 1,50 m, sendo o m²nimo admiss²vel de 1,20 m e altura livre m²nima de 2,10 m.

6.10.5 Interfer°ncias na faixa livre
As faixas livres devem ser completamente desobstru²das e isentas de interfer°ncias, tais como vegeta- «o, mobili§rio urbano, equipamentos de infra-estrutura urbana aflorados (postes, arm§rios de equipamentos, e orlas de §rvores e jardineiras, rebaixamentos para acesso de ve²culos, bem como qualquer outro tipo de interfer°ncia ou obst§culo que reduza a largura da faixa livre. Eventuais obst§culos a®reos, tais como marquises, faixas e placas de identifica- «o, toldos, luminosos, vegeta- «o e outros, devem se localizar a uma altura superior a 2,10 m.

6.10.6 Acomoda- «o transversal de circula- «o
A acomoda- «o transversal do acesso de ve²culos e seus espa- os de circula- «o e estacionamento deve ser feita exclusivamente dentro do im· vel, de forma a n«o criar degraus ou desn²veis abruptos nos passeios.

6.10.11 Rebaixamento de cal- adas para travessia de pedestres
Atender todo o item.

OBS: As rampas ser«o alinhadas (uma em frente a outra) quando for o caso, visando o acesso do pne. Todas as rampas or- adas ser«o conforme detalhe no projeto.

PROJETO DE CALÇADAS

KENIA ROBERTA VALERIANO
ENGENHEIRA CIVIL - CREA 11.066/D-GO
TELEFONES: CELULAR - 62-8111-4940 FONE - 62 3924-4251

APROVAÇÃO:

OBRA: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - TIPO TSD
END: RESIDENCIAL MARIA ANTONIA -BARRO ALTO-GO

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRO ALTO-GO

AUTOR DO PROJETO: ENG. CIVIL-LUIZ ALBERTO MARTINS-CREA3038/D-GO

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

CONTEÚDO:
PROJETO DE CALÇADA
PLANTA DE SITUAÇAO
DETALHES
QUADRO DE ÁREAS
NOTAS

ART Nº:1020170156221
CONTRATO: 2635.1040721-37/2017 - MIN. DAS CIDADES

ÁREA DAS CALÇADAS: 2.992,35M²

UNIDADE: CENTÍMETROS
ESCALA: INDICADA
FOLHA: 1/1
DESENHO: LUIZ
DATA: OUT/2017